

## EVENTOS

# Instituto apresenta tendências para o futuro em encontro sobre inovação em saúde

**R**ealizada de 5 a 7 de novembro, no Rio de Janeiro, a *FISWeek 2025* promoveu debates sobre bem-estar, longevidade, ética e tecnologia na saúde, somando 14 palcos simultâneos, mais de 200 painéis e 10 mil participantes e 700 palestrantes. O INCA foi convidado como parceiro e contribuiu apresentando sua visão sobre o futuro do setor e as tendências para os anos seguintes.

A instituição ficou responsável pelo painel *Acesso à inovação no cuidado oncológico* e por um estande, onde foram exibidos vídeos e distribuídos materiais sobre ações estratégicas, inovação em prevenção, ensino, pesquisa, assistência e atividades do INCAvoluntário.

No painel, mediado pelo diretor-geral do Instituto, Roberto Gil, foram mostradas iniciativas tecnológicas já em andamento, como a cirurgia robótica e o aplicativo de comunicação



O INCA participou do evento com painel e estande

paciente-equipe. Roberto Gil projetou os próximos passos para empregar a inteligência artificial no cuidado oncológico.

“Não podemos olhar a tecnologia só tecnicamente. Uma instituição como o INCA tem a obrigação de associar o desenvolvimento tecnológico com a humanização. Discutimos como processar informações e criar ferramentas facilitadoras para que possamos cumprir o nosso papel fundamental de acolhimento do paciente oncológico, sem nunca perder o lado humano”, afirmou Roberto Gil.

A parceria com a Iniciativa FIS também rendeu ao INCA 500 passaportes de acesso aos três dias do evento, distribuídos para profissionais da instituição que se inscreveram via Postmaster.

Com informações do portal de notícias Plenax

## Oficina mostra resultados de ações e pesquisas em câncer relacionado ao trabalho

**O**s resultados dos projetos oriundos da parceria entre a Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer, o Laboratório de Toxicologia Ocupacional, Ambiental e Vigilância do Câncer (ambos da CONPREV, Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA), o Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT-RJ) e o Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva (Cepesc/IMS/Uerj) foram apresentados em 18 de novembro. A oficina fez um balanço dos projetos de pesquisa e das ações de prevenção e controle do câncer relacionado ao trabalho custeados pelo MPT. O diretor-geral, Roberto Gil, o procurador-chefe do MPT-RJ, Fabio Goulart, e outras autoridades estiveram presentes.

Os projetos abordados foram: *Investigação dos efeitos sobre a saúde relacionados à exposição aos agrotóxicos em trabalhadores rurais e moradores do Rio de Janeiro; Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho no*

*Brasil; Vigilância das exposições aos carcinógenos ocupacionais no Brasil: análises de inquéritos nacionais; Identificação dos casos de câncer relacionados ao trabalho no Hospital do Câncer I (HC I) do Instituto Nacional de Câncer; Câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente: ações de educação para a prevenção e o controle do câncer no Brasil; e Equipamentos e construção do laboratório.*

Segundo a Organização Mundial da Saúde, há 79 agentes químicos, físicos e biológicos com potencial cancerígeno presentes nos ambientes de trabalho e 18 circunstâncias de exposição associadas a 38 localizações primárias de câncer. De acordo com Marcia Sarpa, coordenadora da CONPREV, as pesquisas são importantes para identificar lacunas de conhecimento a respeito da relação entre agentes químicos, físicos e biológicos e o desenvolvimento de câncer relacionado ao trabalho no Brasil.



Representantes do INCA, Ministério Público do Trabalho e Uerj estiveram no encontro